

comunicações

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES

N.º 11 MAR./ABR. 1987 - 250\$00

O futuro da Televisão



Digital Equipment Corporation (DEC)

Uma Empresa
uma Estratégia
uma Mensagem

digital

O maior fornecedor mundial de Redes
de Sistemas Informáticos

Em informática existe uma empresa que põe o mundo ao seu alcance no seu próprio escritório: Digital Equipment Corporation (DEC), o 2.º maior fabricante de computadores a nível mundial.

DEC desenha sistemas para melhorar a comunicação e o trabalho entre si e a sua organização.

Sistemas que não reconhecem limites nem fronteiras, sistemas cuja capacidade de expansão é a chave que abre todas as portas do futuro.

DEC liberta hoje o seu espírito para que você possa imaginar o amanhã.

digital[®]

Digital Equipment Portugal, Lda
Av. José Malhoa, lote 1674, 2.º e 6.º
1200 LISBOA
Telefone 726 95 52 - Telex 64629

Rua do Campo Alegre, 231 - 5.º Dt.º, Escritório 7
4100 PORTO
Telefone (02) 69 38 98 - Telex 27140

7 MENSAGEM

O Dr. Miguel Horta e Costa, novo presidente da Direcção da APDC, dirige a primeira mensagem aos associados

8

REPORTAGEM

O "Express Mail", o Programa "STAR" e o seminário de peritos de Banda Larga.

20

SATÉLITES DE TV

As mudanças que os satélites estão a operar na Televisão

24

FUTURO DA RTP

As linhas de força da estação pública de TV

27

TV DE ALTA DEFINIÇÃO

A imagem perfeita é possível em Televisão

31

DBS: NOVA GERAÇÃO

Satélites de difusão directa tornam captação mais acessível

38

ANTENAS PARABÓLICAS

Algumas ajudas a quem pensa adquiri-las.

42

RTP-TVE

Auscultando o público da fronteira

53

OPINIÃO

O ponto de vista do Dr. Pinto Balsemão

60

VIDA DA ASSOCIAÇÃO
Vitalidade da APDC demonstrada nas eleições



comunicações

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES

N.º 11 MAR./ABR. 1987 - 250\$00



Director: Eng.º Fernando Mendes • **Director Executivo:** Eng.º Castanheira Francisco • **Chefe de Redacção:** Fonseca Bastos • **Redacção:** Vítor Ribeiro Ferreira • **Fotografia:** Eduardo Baião • **Ilustração:** Pedro Metello • **Sec. de Redacção:** Aida de Moraes e Castro • **Revisão:** José António Almeida.

Colaboradores permanentes: Dr. Silva Gomes (Direito); Oliveira e Sousa (Filatelia); Dr. Maurício Levy (Informática); Dr.ª Isabel Leal de Faria (Linguagem dos números) e Eng.º Egas Pinto Basto (Tecnologia) • **Conselho Editorial:** Prof. J. Borges de Almeida (Univ. Minho); Prof. Jorge Alves (Univ. Aveiro); Prof. Pimenta Alves (Univ. Porto - Engenharia); Prof. Manuel Barros (Univ. Porto - Ciências); Eng.º Egas Pinto Basto (CET/CTT); Eng.º Joaquim Castilho (Siemens); Prof. Alexandre Cerveira (Univ. Nova); Eng.º Magalhães Crespo (R. Renascença); Eng.º Franco Dias (RTP); Prof. Lourenço Fernandes (INESC); Prof. Dias Figueiredo (Univ. Coimbra); Prof. Steiger Garção (Univ. Nova); Eng.º Sérgio Gomes (Rádio Marconi); Prof. Diogo Lucena (Univ. Nova - Economia); Eng.º Pereira de Miranda (Standard Eléctrica); João Monteiro (CTT); Eng.º Almeida Mota (TLP); Eng.º Victor de Oliveira (RDP); Prof. Lopes da Silva (Univ. Nova); Prof. J. Tribolet (Inst. Sup. Técnico); Eng.º Luís Vasconcelos (Centrel)

Fotocomposição e montagem: SPAG-Soc. Portuguesa de Artes Gráficas, Ld.ª • **Impressão:** Gráfica Brás Monteiro, Ld.ª VASP-Soc. Transportes e Distribuição, Ld.ª.

Patrocinadores: CABELTE, CENTREL, CTT, CPRM, HEPIRO, IMPRIMARTE, ONDEX, SIEMENS, STANDARD ELÉCTRICA, TLP, VISABEIRA, TDC, TUDOR.

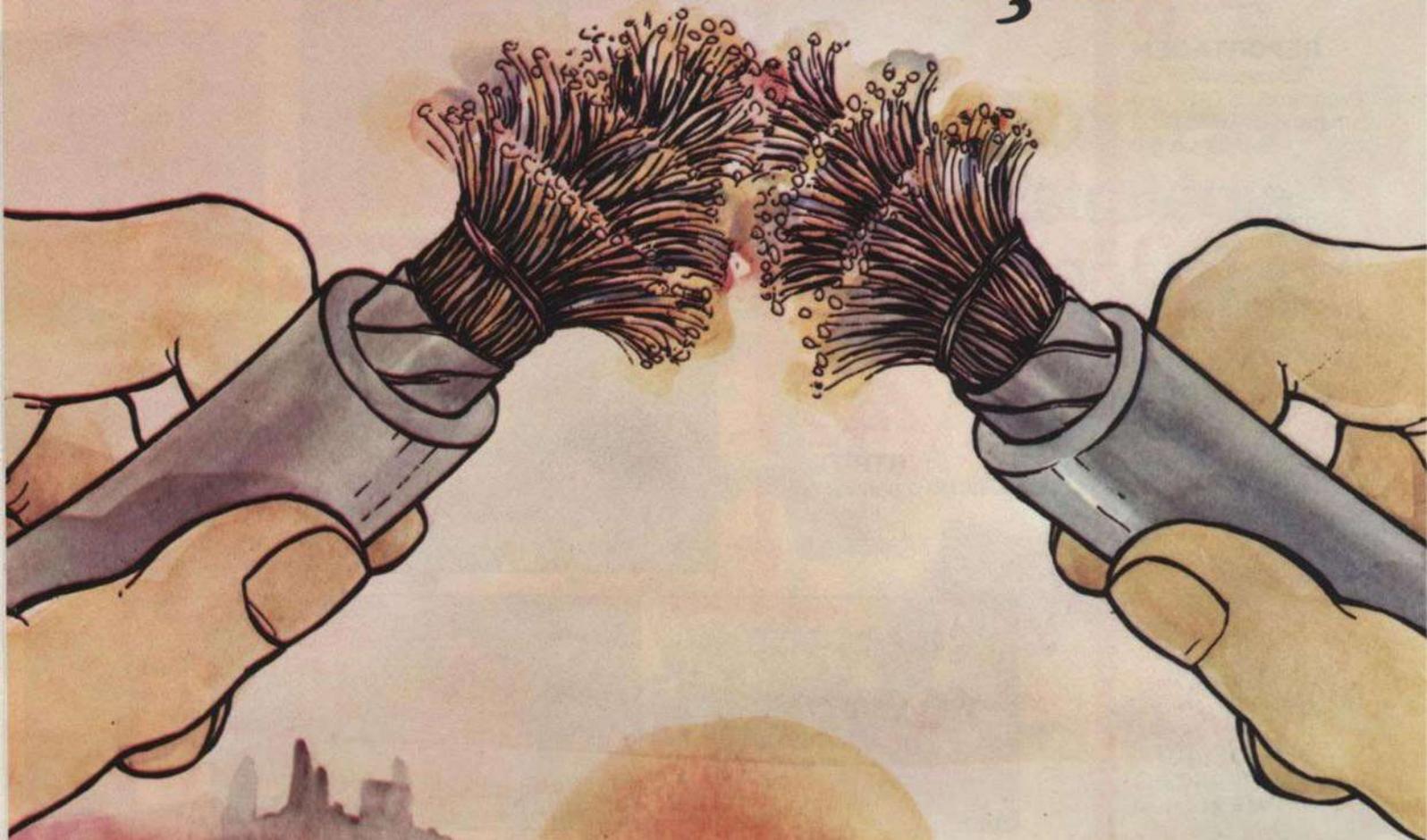
Os artigos assinados são da responsabilidade dos autores; os títulos, subtítulos, entradas, destaques e notas curriculares são da responsabilidade da Redacção.

Propriedade, Administração, Direcção, Redacção, Assinaturas e Publicidade - APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações - Rua Tomás Ribeiro, n.º 41/43 - 8.º andar, 1000 Lisboa - Telefones 520419/520295.

Assinatura anual: Continente e Regiões Autónomas - 1 300\$00; Estrangeiro - 1 600\$00.

Periodicidade: Bimestral • **Tiragem deste número:** 7 000 exemplares • **Preço de capa:** 250\$00 • **Depósito legal n.º** 2028/83.

Instalamos os caminhos da comunicação



Na nova era das telecomunicações entre as centrais e os utilizadores, estendem-se espaços, numa variedade de configurações e texturas, que é necessário desbravar.

Aí, instalamos novos caminhos, dominamos as tecnologias, estabelecemos a ligação!

Através de longas distâncias, tornamos as redes da comunicação seguras e eficazes, porque dispomos de quadros técnicos sempre actualizados.

Mas, mais do que tecnologia e actualização, inspiramos confiança, factor essencial para a alta qualidade apresentada pelos nossos serviços.



RESOLVEMOS OS DESAFIOS QUE AS NOVAS NECESSIDADES CRIAM

SEDE: R. GRÃO VASCO, 10-1.º • 3500 VISEU • TEL.: 2 77 77/2 71 23 • TELEX 53439 VBEIRA P
ESCRITÓRIOS: LISBOA, PORTO E FARO

Televisão: um espelho de Portugal?

O condomínio – figura legal que deu novo impulso há três décadas à área da construção civil, está neste momento a desempenhar igual papel em prol das comunicações e, particularmente, da Televisão. Enquanto nalgumas assembleias gerais se discute das vantagens, inconvenientes, custos, etc., da instalação da «parabólica» e sua ligação ao sistema de distribuição de TV já existente no prédio, noutras analisa-se já a hipótese de se descodificar este ou aquele canal. As parabólicas já proliferam, aliás, e para além dos condomínios, nos aldeamentos turísticos, hotéis e particulares.

A comunidade – seja ela localidade, aldeia ou vila, situada no interior do País, ou próximo da fronteira com Espanha, constitui igualmente outro pólo desenvolvedor das comunicações, ao instalar receptores/conversores/retransmissores, quer para a TV portuguesa, que de outro modo e infelizmente não seria visível, quer para a TV espanhola. O passo seguinte será, naturalmente, a experiência das actuais parabólicas ao nível da comunidade.

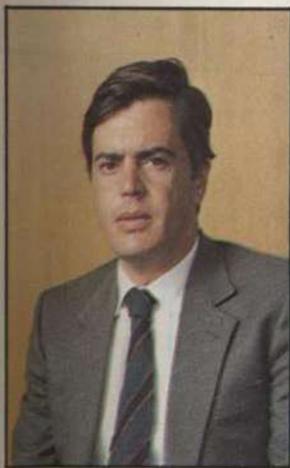
O mercado – exprime-se, afinal de contas, através de diversas formas e sempre com base no desejo do consumo, desde que o bem tenha um preço acessível e uma qualidade apropriada. Como já tivemos oportunidade de referir no nosso editorial de há um ano, a informação fornecida através da TV e da Rádio, à semelhança do que já se verifica com a Imprensa e os bancos de dados, são meros bens de consumo.

A constituição portuguesa – pelo seu lado, no seu Art.º 38.º n.º 7, proíbe que a TV seja propriedade de entidades privadas. E, para que não haja dúvidas sobre outros tipos de entidades (associações, cooperativas, religiões), o Art.º 2.º da Lei de Televisão esclarece devidamente – a TV só pode ser propriedade do Estado!!!

A situação é caricata – e parece que **todos os partidos democráticos a reconhecem**. Certamente que viabilizarão, neste ponto, a **revisão da Constituição** a ocorrer este ano e, naturalmente, a **revisão da própria Lei**.

Ou será que não? – que para gáudio dos nossos parceiros da CEE, continuaremos a ser um mercado naturalmente aberto, tendo como único concorrente a Televisão estatal?

Confesso que às **vezes tenho dúvidas**, quando **penso** nas recentes atribuições da **Lei da Rádio...**



**Fernando
Mendes**

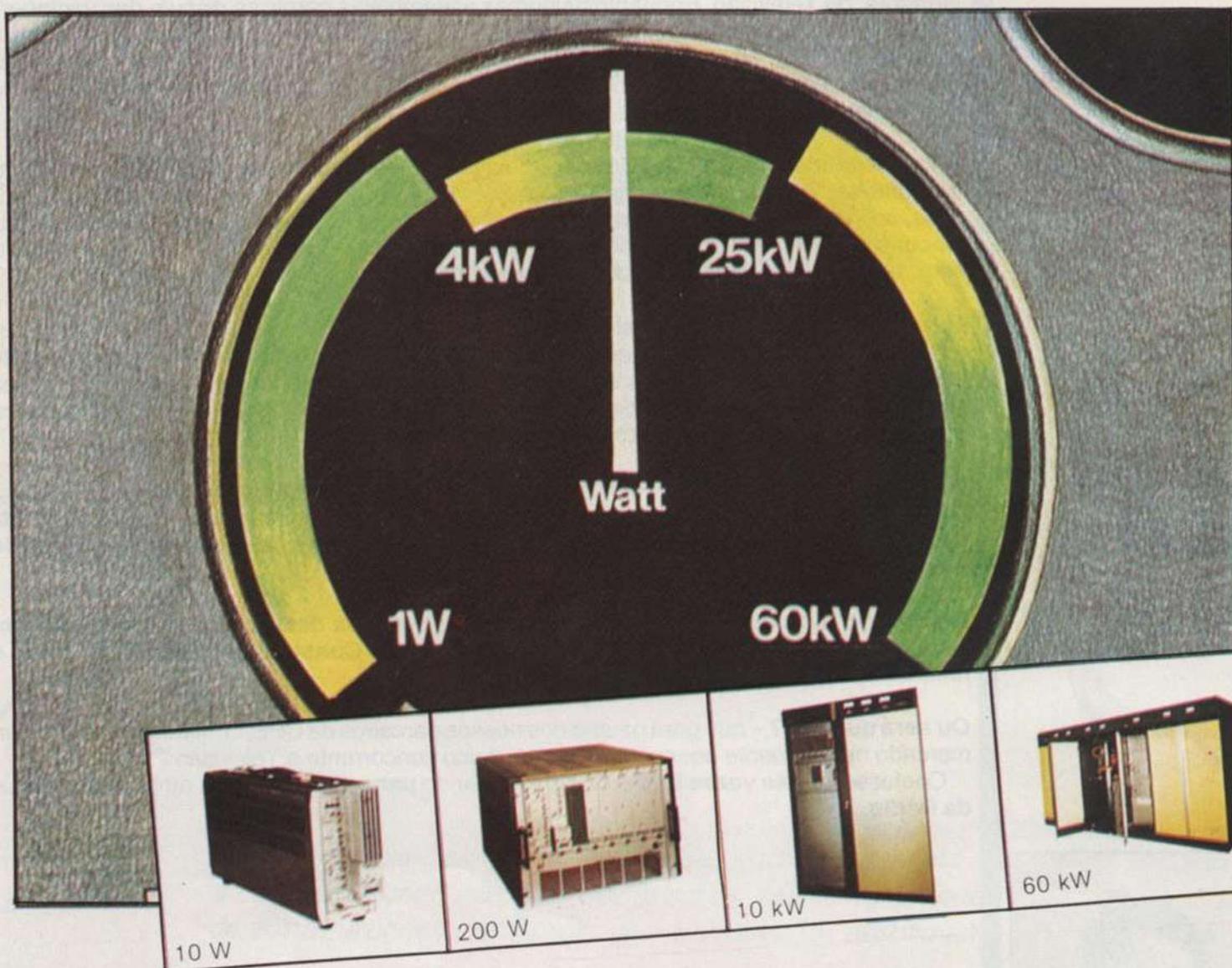
P. S. – Terminei no passado dia 27 de Fev. o meu mandato de vice-presidente e de presidente em exercício da APDC. A vitalidade da nossa Associação, para prosseguir, exigia que uma nova equipa dirigente entrasse em funções.

A colaboração, disponibilidade e afabilidade revelada pelos meus colegas da Direcção, Assembleia Geral, Conselho Fiscal e restantes associados que conosco participaram, são actos inesquecíveis e que merecem ser aqui salientados publicamente.

Apenas um destaque – para o Dr. Sequeira Braga, com um sincero abraço de parabéns pela iniciativa e trabalho realizado.

À nova Direcção, e em particular ao Dr. Horta e Costa, um sincero apreço pelo desafio a que se propuseram. Pela minha parte, será com todo o gosto que nele participarei, continuando a colaborar na Direcção da nossa revista.

THOMSON-LGT **A LINHA MAIS COMPLETA**



A THOMSON-LGT é o líder mundial no campo da emissão de TV, com uma gama completa de emissores e retransmissores de todas as potências, desde 1 W até 60 kW, com todos os sistemas de TV, permitindo assim a transmissão mono e estereofónica.

A sua alta tecnologia permitiu-lhe realizar uma linha modular completa de equipamentos transistorizados até 1 kW em UHF e 4 kW (2 x 2 kW) em VHF.

Também a sua nova gama TRE 8000 compreende emissores de 5, 10 e 20 kW VHF e UHF, com amplificação conjunta ou separada. Utilizando as soluções técnicas de modularidade que fizeram o êxito dos equipamentos de baixa potência, estes emissores THOMSON-LGT oferecem também a melhor relação dimensão/rendimento do mercado.

Para UHF e VHF, os emissores THOMSON-LGT estão equipados

com válvulas de potência TETRODO até 20 kW, e KLISTRÃO de 25 a 60 kW.

Da utilização de válvulas de muito alto rendimento resultam custos de manutenção reduzidos e enorme economia de consumo de energia.

Graças ao seu funcionamento em «stand-by» activo ou passivo, os nossos emissores garantem uma segurança total de exploração.


THOMSON-LGT


THOMSON-CSF ELECTRONICA DE PORTUGAL